

PROCEDIMENTOS PARA ALOCAÇÃO DE BOLSAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA DA PUCRS

As bolsas disponíveis do Programa de Pós-Graduação em Teologia (PPGTEO) da PUCRS serão distribuídas aos seus estudantes de mestrado e doutorado seguindo as definições da Comissão Coordenadora do curso de acordo com a deliberação da Comissão de Bolsas do PPGTEO, de acordo com os critérios de cada edital de seleção e a partir do que preconiza a PORTARIA CAPES Nº 133, DE 10 DE JULHO DE 2023.

Reitera-se que a entrevista, a proposta de projeto e a análise do currículo dos candidatos, realizadas durante o processo de seleção, são ferramentas que auxiliam a Comissão Coordenadora do PPGTEO na distribuição das bolsas conforme a classificação do candidato.

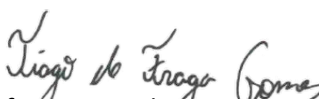
Além disso, a Comissão de Bolsas do PPGTEO entende que a manutenção da bolsa do aluno depende do seu desempenho que é avaliado pelo PPG semestralmente.

O(a) orientador(a) do(a) pós-graduando(a), pode a qualquer momento, solicitar à Comissão Coordenadora a suspensão da bolsa. A decisão colegiada da Comissão Coordenadora é soberana tanto para decidir caso a caso sobre os critérios de sua implementação, quanto para analisar – também individualmente – as razões que motivam o pedido de sua suspensão.

Assim, o ingresso no PPGTEO dar-se-á pelo acesso universal às vagas ofertadas aos cursos de mestrado e doutorado em cada processo seletivo restando 20% das referidas vagas reservadas à candidatos autodeclarados pretos, pardos e quilombolas (Grupo 1), bem como candidatos autodeclarados vulneráveis socialmente (Grupo 2), onde se incluem os estudantes de baixa renda.

Critérios como (i) ter frequentado toda o período de escolarização em escola pública; (ii) ter realizado sua formação acadêmica em universidade pública com vinculação à Programa de Bolsa Permanência, Assistência Estudantil ou Auxílio Universitário para pessoas de baixa renda ou vulnerabilidade social conforme Decreto nº 7.234/2010 e; (iii) ter realizado sua formação acadêmica em universidade privada com financiamento estudantil (ex. FIES ou PROUNI), são elementos que atestam condições de baixa renda e vulnerabilidade social.

No entanto, cabe ressaltar, que a Comissão Coordenadora do PPGTEO é soberana para deliberar sobre a distribuição de bolsas. Assim, casos omissos serão definidos em reunião extraordinária da Comissão Coordenadora do PPGTEO junto à Comissão de Bolsas do referido Programa.



Prof. Dr. Tiago de Fraga Gomes

Porto Alegre, setembro de 2023

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUCRS

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 12/07/2023 | Edição: 131 | Seção: 1 | Página: 41

Órgão: Ministério da Educação/Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

PORTARIA CAPES Nº 133, DE 10 DE JULHO DE 2023

Regulamenta o acúmulo de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado concedidas pela CAPES no País com atividade remunerada ou outros rendimentos.

A PRESIDENTE DA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES, no uso das atribuições conferidas pelo art. 33 do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 11.238, de 18 de outubro de 2022, resolve:

Art. 1º Esta Portaria regulamenta o acúmulo de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado concedidas pela CAPES no País com atividade remunerada ou outros rendimentos.

Seção I

Das disposições gerais.

Art. 2º As bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado concedidas pela CAPES no País poderão ser acumuladas com atividade remunerada ou outros rendimentos, com exceção:

I - do acúmulo de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado no País com outras bolsas, nacionais ou internacionais, de mesmo nível, financiadas com recursos públicos federais;

II - das vedações expressamente dispostas na legislação vigente;

§ 1º Para fins do disposto no inciso I, considera-se nível o grau de titulação (mestrado, doutorado) ou estágio (pós-doutorado) do Programa de Pós-Graduação (PPG) ao qual o beneficiário está vinculado.

§ 2º A vedação de que trata o inciso I não se aplica aos casos de complementação do valor das bolsas por outro órgão de fomento ou entidade parceira, quando previsto em acordos estabelecidos com esta Fundação.

Art. 3º As Instituições de Ensino e Pesquisa ou os PPG poderão regulamentar ou atualizar os critérios para permissão ou vedação do acúmulo de bolsas em seus regimentos internos, observado o disposto no art. 2º, e serão responsáveis pela aplicação, monitoramento e fiscalização do cumprimento do regulamento.

§ 1º O regulamento de que trata o caput será registrado e mantido atualizado na Plataforma Sucupira por meio do envio da coleta anual de dados.

§ 2º O coordenador do PPG ou do projeto registrará os casos de acúmulo e manterá as informações atualizadas na plataforma de concessão e acompanhamento de bolsas.

Art. 4º A permissão prevista nesta Portaria não exime o beneficiário de cumprir com suas obrigações junto ao PPG e à CAPES.

Seção II

Das disposições finais e transitórias

Art. 5º. Aplica-se esta portaria a contar da sua vigência, vedada aplicação retroativa.

Art. 6º Ficam revogados:

I - o § 2º do art. 14, os incisos III, IV, VI, VII e o § 1º do art. 15 do anexo à Portaria nº 34, de 30 de maio de 2006;

II - o inciso II do art. 8º e os incisos II, IV, VI, VII, VIII e XI do art. 9º do anexo à Portaria nº 76, de 14 de abril de 2010;



III - os incisos II, IV e V do art. 11 do anexo à Portaria nº 181, de 18 de dezembro de 2012;

IV - os incisos IV, V e os §§ 1º, 2º, 3º e 4º do art. 5º, o art. 9º e o art. 10 do anexo à Portaria nº 86, de 3 de julho de 2013; e

V - o inciso II do art. 6º e os incisos IV e V do art. 11 do anexo à Portaria nº 149, de 1 de agosto de 2017.

Art. 7º Esta portaria entra em vigor em 1º de outubro de 2023.

MERCEDES MARIA DA CUNHA BUSTAMANTE

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.

